



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

TRABALHO INFORMAL EM MONTES CLAROS: ESTUDO DE CASO DOS MOTO TAXISTAS

Autores: KARINA MAELLY FRAGA SILVA, CAMILA LINS RODRIGUES, LUCAS HENRIQUE ALMEIDA RODRIGUES

Introdução

Este artigo tem por objetivo geral descrever o perfil sócio econômico do profissional de moto taxi em Montes Claros e como ele se insere no setor informal. A informalidade pode ser compreendida através de diversos conceitos e diferentes aplicações, de acordo com as leis de cada país. No Brasil, os informais podem ser representados por duas categorias de trabalhadores: os assalariados sem registro e os trabalhadores por conta própria. Os assalariados sem registro não têm direito a benefícios, como por exemplo, o seguro desemprego, e seus contratos de trabalho não configuram vínculo empregatício. Já os trabalhadores por conta própria estão em busca de uma ocupação na sociedade como prestadores de serviços, com o objetivo de se auto empregar, e trabalham diretamente na produção ou na prestação de um serviço. Historicamente, o mercado de trabalho informal no Brasil foi o espaço de incorporação do excedente estrutural de mão-de-obra, gerado ao longo do desenvolvimento do capitalismo e do processo de industrialização nacional. O setor acabou se sobrepondo ao formal no total de trabalhadores ativos (Cacciamali, 2000). O mercado de trabalho do município de Montes Claros tende a reproduzir essa situação. Nos últimos anos, destaca-se o trabalho exercido pelos profissionais de moto táxi, atividade que cresceu muito na região (SILVA, 2014). Levando em consideração este cenário, além do objetivo geral proposto, este artigo possui os seguintes objetivos específicos: identificação dos profissionais de moto táxi; descrição do perfil socioeconômico (gênero, faixa etária, escolaridade); enumeração das características da rotina de trabalho (renda, condições de trabalho e ocupação, jornada etc.). A hipótese da qual se parte é a de que a atividade de moto taxi em Montes Claros é exercida majoritariamente por homens, jovens, de baixa renda e escolaridade, que encontram nesse ramo uma opção temporária para obtenção de renda. A presente pesquisa se justifica no atual cenário econômico, devido ao aumento significativo de profissionais informais, especialmente de moto taxistas, no município. Por isso é importante compreender o perfil desses trabalhadores.

Material e Métodos

Uma parte da metodologia utilizada nesse artigo consistiu em uma ampla revisão de literatura (artigos, teses, dissertações e outras publicações) sobre o tema: mercado de trabalho informal e o trabalho dos moto taxistas. A outra parte esteve relacionada à realização de uma pesquisa de campo, a partir da aplicação de um questionário semiestruturado junto aos moto taxistas de Montes Claros, com o objetivo de descrever seu perfil sócio econômico e como ele se insere no setor informal. O questionário contou com perguntas estratégicas sobre sexo, idade, estado civil, escolaridade, jornada de trabalho, tempo na profissão, renda mensal individual obtida com a atividade de mototaxi e renda familiar. Foram aplicados 78 questionários em diferentes pontos de moto taxis da cidade de Montes Claros. Em seguida, os dados foram tabulados e interpretados. É importante reforçar que devido à dificuldade de estimar o universo dos moto taxistas de Montes Claros (ausência de cadastros atualizados e de pesquisas recentes que tenham realizado esse levantamento), não é possível afirmar que o número de entrevistados seja representativo de toda a população de moto taxistas. Portanto, o trabalho não buscou realizar inferências a partir dos resultados encontrados, mas apenas confirmar ou refutar a hipótese colocada, a partir dos resultados encontrados nas informações levantadas pelos 78 questionários aplicados.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Resultados e discussão

Grande parte dos trabalhadores de moto táxi entrevistados em Montes Claros têm entre 20 e 30 anos (39%), e poucos estão acima de 60 anos (1%). Praticamente todos os entrevistados são do sexo masculino, com exceção de apenas uma entrevistada do sexo feminino. Verificando o estado civil desses trabalhadores, a maior parte é casada (53%), seguida de 40% solteiros, 5% separados e 2% outros. Verifica-se que a maioria dos entrevistados não detém elevado grau de escolaridade, sendo que 50% têm apenas o ensino médio completo, 24% ensino médio incompleto, 10% ensino fundamental incompleto, 8% ensino fundamental completo, 4% ensino superior incompleto e 4% ensino superior completo. A maioria dos entrevistados tem essa profissão como sua principal atividade, sendo que 69 dos entrevistados trabalham apenas como moto taxistas. Percebe-se que a maioria dos entrevistados tem entre um a cinco anos nessa profissão (54%) e 19% têm entre seis e dez anos de profissão. A maioria desses trabalhadores (68%) pratica diariamente uma jornada de trabalho de mais de oito horas. Em relação à renda obtida mensalmente por essa atividade, verifica-se que 40% dos entrevistados retiram por mês até R\$ 1000,00, 49% retiram entre R\$ 1001,00 e R\$ 1500,00, e apenas 11% consegue retirar de R\$ 1501,00 e R\$3000,00. Em relação à renda familiar dos trabalhadores entrevistados, 16% possuem uma renda familiar mensal de até R\$ 1000,00, 45% possuem uma renda familiar mensal de R\$ 1001,00 a R\$ 2000,00, 30% entre R\$ 2001,00 e R\$ 3000,00, 5% entre R\$ 3001,00 e R\$4000,00, e 4% entre R\$ 4001,00 e R\$ 5000,00. 68% dos entrevistados declararam que estão nesse setor por ser a única opção, diante da falta de oportunidade de inserção no mercado de trabalho formal. 20% informou que foram atraídos pela jornada flexível de trabalho, e apenas 9% declararam estar na profissão pelo salário. Verifica-se que grande parte desses trabalhadores não tem expectativa de se inserir no setor formal no curto prazo (55%).

Conclusões

O mercado de trabalho informal no Brasil tem a tradição histórica de absorver a mão-de-obra excedente gerada ao longo do desenvolvimento de nosso capitalismo. O estudo de caso dos moto taxistas de Montes Claros trás informações importantes sobre a discussão do papel do setor informal para geração de emprego e renda para os trabalhadores que permanecem à margem da sociedade. Entre os resultados encontrados, reforça-se a hipótese de que esses trabalhadores são homens e de baixa escolaridade. No entanto, há um percentual significativo de trabalhadores de média idade, contrastando com a expectativa do predomínio de jovens. A maioria dos entrevistados declarou que está nesta profissão por falta de opção no momento. Esta informação vai ao encontro da constatação de que a maioria também está na profissão há pouco tempo (até cinco anos). Portanto, é possível confirmar a ideia de que esses trabalhadores enxergam essa atividade como temporária. No entanto, boa parte desses trabalhadores está pessimista quanto a possibilidades de inserção no mercado formal nos próximos anos.

Referências bibliográficas

BALTAR, Paulo: Crescimento da economia e mercado de trabalho no Brasil. Brasília, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-IPEA, 2015.

BARBOSA, Cristiano; CARVALHO, Diogo Felipe Souto: Poder, território e a territorialidade: o moto-táxi na cidade de Montes Claros Mg. Anais de evento da Semana de Economia, 2017.

CACCIAMALI, M. C: "Globalização e processo de informalidade" – Economia e Sociedade, Campinas, (14): 153-174, jun. 2000.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

CACCIAMALI, M. C: Setor informal urbano e formas de participação na produção. Tese (Doutorado em Economia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1983, 172f.

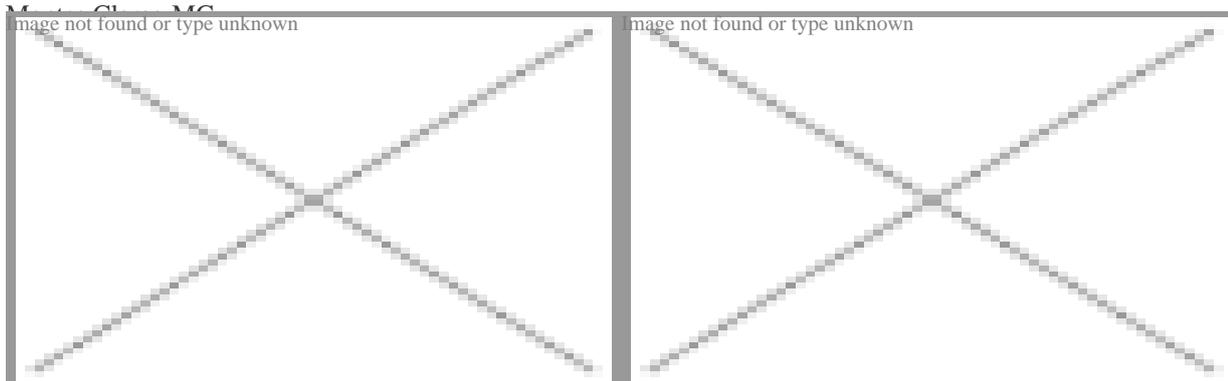
HEBERT, Jhonny; SILVA, Torres: Mercado de trabalho, estrutura ocupacional e desigualdades de rendimentos: uma análise para o Norte de Minas, 1985 a 2010.

HIRATA, Guilherme Issamu; MACHADO, Ana Flávia: Conceito de informalidade/formalidade e uma proposta de tipologia. IPEA - Mercado de Trabalho, nov, 2007.

SILVA, JhonnyHebert Torres; RODRIGUES, Luciene Orientadora. Mercado de trabalho, estrutura ocupacional e desigualdades de rendimentos: uma análise para o Norte de Minas, 1985 a 2010. 2013. 121 f. TCC (Curso de Economia) - Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, 2014.

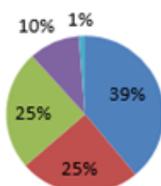
Anexos

Gráficos: Informações tabuladas referentes a pesquisa de campo realizada nos pontos de moto táxi do município de Montes Claros, MG



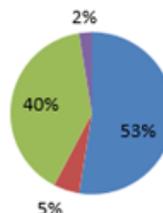
Idade

■ 20 - 30 ■ 31 - 40 ■ 41 - 50 ■ 51 - 60 ■ Acima de 60



Estado civil

■ Casado ■ Separado ■ Solteiro ■ Outro





FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

REALIZAÇÃO:



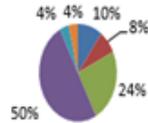
APOIO:



ISSN: 1806-549X

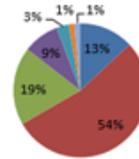
Escolaridade

- Fundamental incompleto
- Fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo



Tempo na profissão

- A menos de 1 ano
- De 1 a 5 anos
- De 6 a 10 anos
- De 11 a 15 anos
- De 16 a 20 anos
- Mais de 20 anos
- Não declarado



Renda mensal

- Até R\$ 1000,00
- Entre R\$ 1001,00 e R\$ 1500,00
- Entre R\$ 1501 e R\$ 3000,00



Renda familiar

- Até R\$ 1000,00
- Entre R\$ 1001,00 e R\$ 2000,00
- Entre R\$ 2001,00 e R\$ 3000,00
- Entre R\$ 3001,00 e R\$ 4000,00
- Entre R\$ 4001,00 e R\$ 5500,00

